



Relatório de Acompanhamento da Execução dos Investimentos – Junho de 2026

Em atendimento aos princípios de transparência, governança, controle e acompanhamento contínuo da gestão dos recursos garantidores do Regime Próprio de Previdência Social, previstos na Resolução CMN nº 5.272/2025, na Portaria MTP nº 1.467/2022 e nas diretrizes estabelecidas pelo Manual do Pró-Gestão RPPS, o Comitê de Investimentos encaminha o presente Relatório de Acompanhamento da Execução dos Investimentos referente ao mês de junho de 2026, para apreciação dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

O presente parecer contempla análise da rentabilidade da carteira, aderência à meta atuarial, enquadramento perante a Resolução CMN nº 5.272/2025, análise de riscos, movimentações realizadas, avaliação da estratégia de investimentos adotada e cenário econômico que influenciou o desempenho da carteira no período.

No encerramento de junho de 2026, o patrimônio da carteira de investimentos do ITAPREV atingiu R\$ 585.689.679,44, enquanto o montante efetivamente investido totalizou R\$ 585.688.169,50, registrando resultado financeiro positivo de R\$ 3.907.182,22, correspondente à rentabilidade mensal de 0,67%.

Embora a rentabilidade do mês tenha sido inferior à observada nos primeiros meses do exercício, o resultado permaneceu positivo, demonstrando a capacidade da carteira em preservar patrimônio mesmo diante de um ambiente de maior volatilidade nos mercados financeiros, especialmente nos segmentos de renda variável e investimentos estruturados.

A composição da carteira permaneceu alinhada à estratégia definida pelo Comitê de Investimentos, com predominância dos ativos de renda fixa, preservando elevado nível de segurança, liquidez e previsibilidade de retorno. A estratégia continua privilegiando ativos indexados ao CDI e ao IPCA, além de títulos privados bancários marcados na curva, compatíveis com os objetivos atuariais do Instituto.

No que se refere ao enquadramento legal, a carteira permaneceu em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e com a Política de Investimentos vigente, não sendo identificadas situações relevantes de desenquadramento durante o período analisado.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

A análise de riscos demonstra manutenção de perfil prudencial adequado ao horizonte previdenciário do RPPS. A diversificação entre renda fixa, títulos bancários, fundos de ações, investimentos estruturados e ativos internacionais continua reduzindo a concentração dos riscos e proporcionando maior estabilidade à carteira no longo prazo.

Durante o mês de junho, o Comitê de Investimentos manteve a estratégia de preservação patrimonial, priorizando ativos capazes de oferecer rentabilidade consistente em cenário de juros reais elevados. Permaneceram relevantes as posições em Letras Financeiras emitidas por instituições financeiras classificadas como de baixo risco de crédito, proporcionando previsibilidade de fluxo financeiro e proteção contra a inflação.

No segmento de renda fixa, os ativos continuaram sendo os principais responsáveis pelo desempenho consolidado da carteira, beneficiados pela manutenção da taxa Selic em patamar elevado e pela continuidade das expectativas de inflação acima da meta. Essa estratégia permaneceu sendo o principal fator de estabilidade da carteira ao longo do exercício.

Os investimentos em renda variável e ativos internacionais apresentaram comportamento mais moderado em relação aos meses anteriores, refletindo o ambiente de maior cautela observado nos mercados globais. Ainda assim, a diversificação da carteira permitiu reduzir os impactos decorrentes das oscilações dos mercados acionários.

Os fundos estruturados continuaram exercendo papel importante na diversificação dos investimentos, compondo parcela estratégica da carteira voltada à redução da correlação entre os diferentes segmentos de ativos.

No cenário econômico nacional, o mês de junho foi marcado pela manutenção da taxa Selic em patamar elevado, diante da persistência das expectativas inflacionárias e das incertezas relacionadas ao equilíbrio fiscal. Esse ambiente continuou favorecendo os investimentos pós-fixados e indexados ao IPCA, que representam parcela significativa da carteira do Instituto.

No cenário internacional, os mercados permaneceram atentos às sinalizações do Federal Reserve quanto ao início do ciclo de flexibilização monetária nos Estados Unidos. Paralelamente, a continuidade das tensões geopolíticas e a desaceleração da atividade econômica em algumas economias desenvolvidas contribuíram para a manutenção da volatilidade nos mercados financeiros globais.

Mesmo diante desse ambiente desafiador, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos demonstrou resiliência, mantendo equilíbrio entre preservação patrimonial,



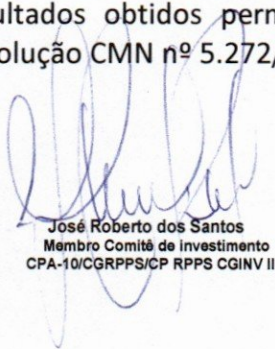
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

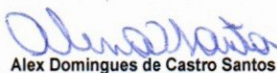
ESTADO DE SÃO PAULO

liquidez, controle de risco, diversificação e busca pelo cumprimento da meta atuarial no longo prazo.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos entende que a estratégia de alocação adotada permanece adequada ao atual cenário econômico, observando os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e diversificação previstos na legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Assim, o Comitê de Investimentos manifesta parecer favorável quanto à condução da carteira de investimentos do ITAPREV no mês de junho de 2026, considerando que os resultados obtidos permanecem compatíveis com a Política de Investimentos, com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e com os objetivos atuariais do Instituto.


José Roberto dos Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II


Alex Domingues de Castro Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I


Rafael de Jesus Freitas
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CP RPPS CGINV I